

MILHO – 28/01/2019 a 01/02/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	15,72	20,50	20,50	30,41%	0,00%
Londrina/PR	R\$/60Kg	23,00	29,40	29,50	28,26%	0,34%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	25,75	31,92	31,50	22,33%	-1,32%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	27,00	34,00	34,00	25,93%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	30,50	33,00	35,00	14,75%	6,06%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	31,10	37,50	38,13	22,59%	1,67%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	30,00	36,50	38,13	27,08%	4,45%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	36,00	45,80	44,00	22,22%	-3,93%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	142,02	149,15	148,91	4,85%	-0,17%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	170,00	173,20	175,25	3,09%	1,18%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	39,06	45,45	44,84	14,79%	-1,34%
Importação - ARG	R\$/60Kg	38,98	45,77	45,25	16,06%	-1,15%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	32,29	35,99	36,11	11,84%	0,35%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	32,81	38,94	39,53	20,49%	1,52%
Dólar	R\$/US\$	3,17	3,77	3,69	16,34%	-2,15%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg).

MERCADO EXTERNO

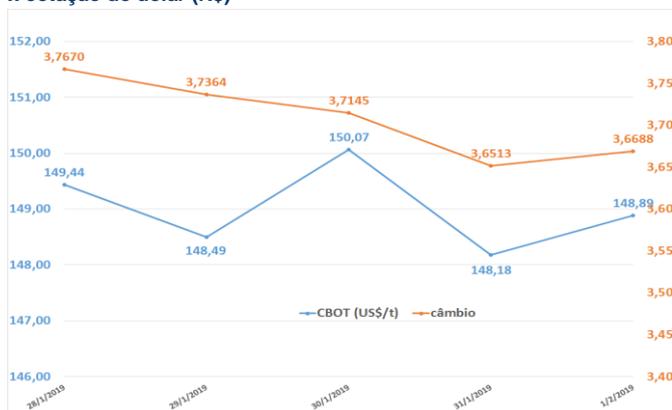
Mais uma semana com alta volatilidade nas cotações de milho na Bolsa de Chicago, diante das discussões entre Estados Unidos e China para pôr fim às barreiras tarifárias sobre os produtos dos dois países.

Invariavelmente, tal situação ainda gera uma grande expectativa no mercado, uma vez que a definição persiste, afetando não somente as cotações de soja, mas a definição da área a ser plantada para a safra 2019/20.

Outro fator que pesou nas cotações no mercado foi a notícia das exportações estadunidenses com um ritmo menor e a projeção de aumento da produção da Argentina, segundo o Ministério da Agroindústria, em 35%, totalizando 49,7 milhões de toneladas.

Desta feita, as cotações, na média semanal, tiveram uma queda pequena de 0,17%.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu) x cotação do dólar (R\$)



Fonte: CMEGroup, Bacen

MERCADO INTERNO

Apesar da queda na média das cotações de Chicago e do dólar, os prêmios de portos voltaram a subir permitindo uma paridade de exportação 0,35% mais alta que da semana passada, ficando em R\$ 36,11/60Kg.

Evidentemente, que isto ajuda a manter os preços domésticos nos níveis ainda altos, justamente em um momento onde a colheita do milho 1ª safra está em andamento, vez que o Rio Grande do Sul se encontra com 23% da safra colhida e o Paraná com 8%.

Um outro ponto que ajudou a manter as cotações domésticas nestes patamares foi o surpreendente ritmo de exportações do mês de janeiro. Grande parte do mercado estimava valores abaixo de 3,0 milhões de toneladas, já que os line ups até meados do mês indicavam esta realidade e já se imaginava um direcionamento da colheita da soja para os portos brasileiros. Contudo, o alto custo do frete, sobretudo da rota do Mato Grosso para o Sul e Sudeste do país, fez com que as tradings, que estavam com os navios já nomeados optassem pelo embarque do milho da safra 2017/18 estocado em regiões próximas aos portos.

Diante deste fato, em janeiro, o Brasil exportou 4,2 milhões de toneladas, superando a estimativa em pouco mais de 1,0 milhão de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O cenário de estiagem do mês de janeiro que afetou a soja, tem preocupado os produtores, em relação ao plantio da 2ª safra de milho, visto que a semeadura já se iniciou e há uma apreensão se poderá haver replantio. Mesmo assim, pode não haver grandes mudanças no planejamento dos produtores já que uma grande parte do milho já foi comercializada antecipadamente.